

Apresentação

É com grande satisfação que publicamos mais um volume da Revista PERcursos Linguísticos, reiterando, de tal modo, nosso compromisso com a produção acadêmica de excelência na área dos Estudos da Linguagem.

O presente número, que conta com 9 trabalhos de autoria de pesquisadores de diversas instituições de ensino e pesquisa, é aberto pelo trabalho de Glauber de Souza Lemos e Maria das Graças Dias Pereira. Sob o título “Narrativas Sobre Conflitos E Micropodores Em Atos De Interpretação Simultânea De Língua Brasileira De Sinais No Contexto Escolar Bilíngue”, o trabalho analisa, a partir da Linguística Aplicada e dos estudos de línguas de sinais, narrativas de tradutores-intérpretes de Libras/Português, apresentando reflexões sobre as discordâncias linguísticas e conflitos em fala-em-interação da sala de aula bilíngue.

O artigo “O Desenvolvimento De Capacidades De Linguagem De Alunos Da Educação Básica Para A Produção Textual Do Gênero Discursivo/Textual Conto Maravilhoso”, de Marilúcia dos Santos Domingos Striquer e Aline Regina Lemos de Sene, apresenta como a atualização de uma sequência didática de gêneros permitiu que alunos do ensino fundamental desenvolvessem capacidades linguísticas para a produção textual do gênero discursivo/textual conto maravilhoso.

O terceiro artigo que compõe este volume é de Daniel Martins de Brito e Gustavo Ximenes Cunha. Com o título “O Processo De Figuração No Discurso Organizacional: Análise Da Organização Estratégica De Uma Cartilha Da Anvisa”, o trabalho analisa o processo de figuração, a partir do Modelo de Análise Modular do Discurso, de uma cartilha produzida de Agência de Vigilância Sanitária. Os autores examinaram como determinados recursos linguísticos contribuem para a gestão de faces, territórios e lugares entre a agência reguladora e o leitor.

O trabalho “A Estruturação Predicativa Sob A Ótica Minimalista: Representação Do Aspecto Gramatical E Lexical No Módulo Mental”, de Glacia do Carmo Xavier, investiga, a partir da perspectiva minimalista chomskiana, questões como de que modo a relação entre argumentos internos e predicador influencia na formação do aspecto lexical. Também reflete sobre os processos de representação do aspecto gramatical e lexical no módulo mental.

O artigo “Letramento Acadêmico Na UFMG: Visões, Crenças E Práticas De Um Grupo De Graduandos”, de Ana Paulo Cordeiro Lacerda Franco, Cláudia Ribeiro, Marcelo Castro e Shirlene Ferreira Coelho, investiga práticas de letramento acadêmico, a partir de uma disciplina oferecida a um grupo de graduandos, e buscou refletir sobre as demandas dos alunos e as relações estabelecidas entre eles e o conhecimento linguístico e textual demandado no ensino superior.

O sexto trabalho é de Letícia Moraes Lima, “A Tensão Da Fatalidade: Um Estudo Semiótico Da Relação Entre O Homem E A Morte Na Narrativa De Guimarães Rosa”. Nele, a autora investiga o tema morte e a noção de fatalidade, tendo como corpus de investigação a obra de Guimarães Rosa, a partir da semiótica discursiva.

A presente edição também conta com o trabalho “*Youtube* Como Rede Social: Contribuições Da Plataforma Para A Aprendizagem De Língua Inglesa”, de Márcia Aparecida Silva e Izidio Dias de Carvalho Junior. O artigo aborda a potencialidade da plataforma *YouTube* como potencial espaço de aprendizagem autônoma de língua inglesa e reflete sobre as relações entre processo de autonomia na aprendizagem e espaços virtuais.

O oitavo artigo é “Os Saberes Que Constroem A Identidade Quilombola Na Mídia: Uma Análise Arqueogenealógica Do Discurso”, de autoria Claudemir Sousa. O trabalho, tendo como aporte teórico-metodológico a Análise de Discurso Foucaultiana, reflete sobre a construção de identidades quilombolas pela mídia, que se baseia em conhecimentos científicos, mas não considera os saberes dominados pelos habitantes de comunidades quilombolas.

O nono trabalho do volume é de Joseildo Pereira da Silva Junior e Francisco Vieira da Silva, “Enfrentando As Fake News: Memes Como Prática Educativa Na Checagem De Fatos”. O artigo apresenta uma investigação sobre a utilização de meme como uma maneira de ensinar como se verificar a veracidade de notícias falsas. Por meio da Análise do Discurso Foucaultiana, o trabalho se propõe em pedagogizar os memes, uma prática discursiva altamente popular na contemporaneidade, com o propósito de se discutir as formas de se construir dúvidas sobre os conteúdos de uma *fake news*.

O artigo que encerra a presente edição é de Ana Cristina Carmelino e Lídia Kogawa, “O Humor Nos *Stickers* do *Whatsapp*”. No trabalho, as autoras mostram como se constitui o humor nas figurinhas, conhecidas como stickers, no aplicativo de chamadas instantâneas.

Agradecemos aos pesquisadores que se propuseram a divulgar seus trabalhos por meio da Revista PERcursos Linguísticos, fortalecendo, assim, a produção de conhecimento científico sério e comprometido. Aproveitamos também para agradecer ao nosso conselho editorial, composto do doutores de diversos centros de pesquisa do Brasil e do mundo, pela generosidade com os pareceres sempre cuidadosos. Esperamos, assim, que nossos leitores aproveitem mais um volume da PERcursos Linguísticos.

Vitória, Espírito Santo, julho de 2020.

Patrick Rezende

Guilherme Brambila

Editores